

Encontro Nacional de Infraestruturas de Informação Geográfica

Auditório da Direção Nacional da Polícia Judiciária | 8 e 9 de novembro de 2016

AGÊNCIA PARA A MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

















Orientações relativas à Interoperabilidade no contexto da prestação de serviços públicos. O alinhamento com a EIF



Paulo Lobo
Chefe de Equipa de Interoperabilidade
Departamento de Transformação Digital da AMA



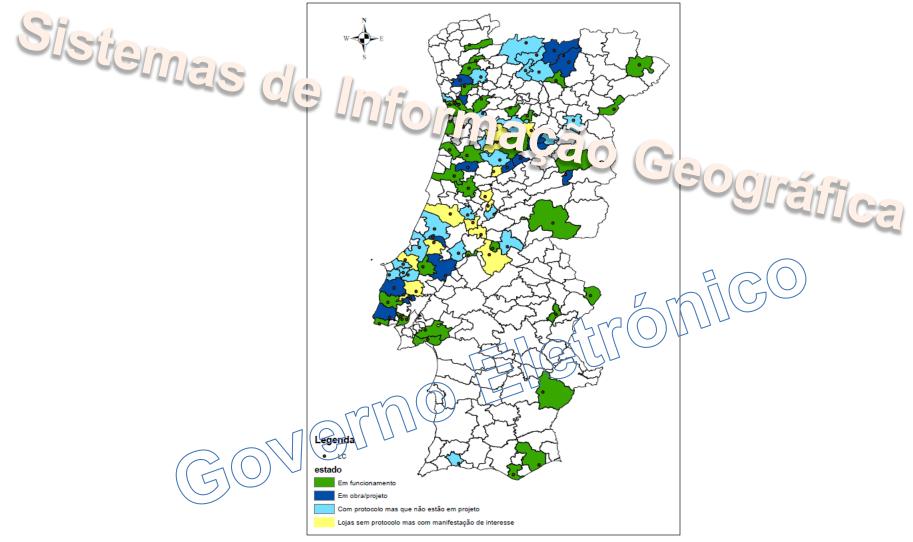








Enquadramento















Que tipos de informação existem?

- Atividades/processos/produtos "o que"
- Pessoas/empresas "quem"
- Temporal "quando"
- Localização "onde"













Porque devemos integrar a informação de localização no e-gov?

- Para supcita de diferentes tipos de serviços
- No back-office e no from -office
- No contexto de diferentes opos de relações
- Para se atingirem diferentes benescios











Estratégias União Europeia

UK – Estratégia de recolha de informação de localização de forma a ter um foco paralelo no "onde" para além do quem.

Finlândia – 2005-2010: foco na implementação da infraestrutura de dados espaciais

2010-2015: foco na utilização dos dados espaciais para melhorar a qualidade dos serviços e tornar a tomada de decisão mais eficiente

Alemanha – os dados espaciais tem que estar integrados nas aplicações de e-gov



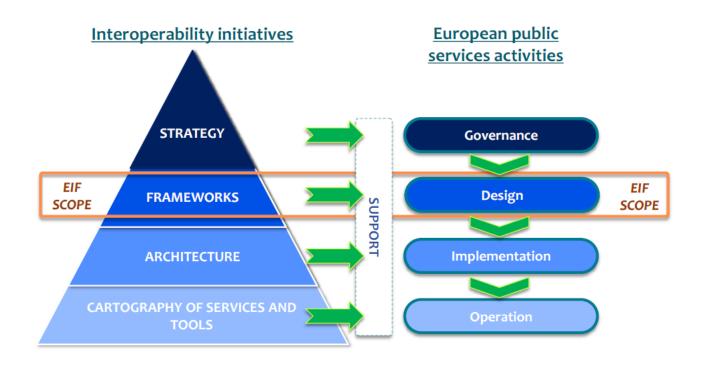








EIF – princípios e recomendações



Subsidiariedade e proporcionalidade

Foco no utilizador (Cidadão e empresa)





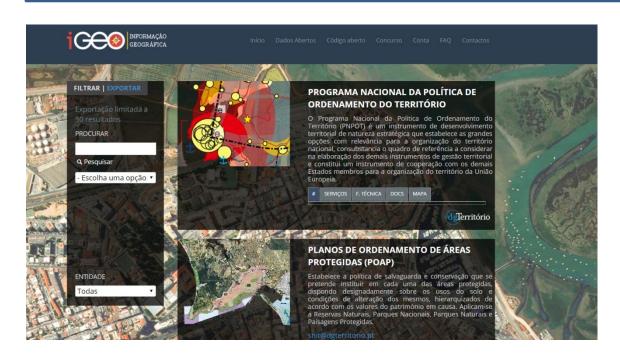






EIF – princípios e recomendações

Reutilização e partilha de informação e soluções





Neutralidade tecnológica











EIF – princípios e recomendações

Eficácia e eficiência

Disponibilização de fontes autenticas de informação garantindo a segurança e privacidade

Publicação da documentação técnica e semântica para acesso aos dados

Montar uma estratégia de gestão da informação para evitar fragmentação e duplicação











GPTIC – 5 Eixos – 25 medidas













Eixo 1

- 1 Governance nas TIC
- 3 Arquitetura, normas e guidelines de tecnologias e Sistemas de Informação

Eixo 2

7/9 – Racionalização de comunicações e Plataforma de comunicações unificadas

8 – Racionalização dos centros de dados











Eixo 3

- 11 Interoperabilidade na AP
- 12 Autenticação e assinatura eletrónicas
- 13 Racionalização na prestação de serviços públicos por meios eletrónicos

Eixo 4

17 – Catalogação e partilha de SW do estado

20 - Diretório de Boas Praticas











Eixo 5

21 – Adoção de SW aberto nos sistemas de informação do estado

Permitiu uma poupança de: 157 milhões de euros













Colocar os cidadãos e as empresas no centro de uma Administração Pública moderna e inovadora











Uma AP, milhares de Sistemas de Informação...

... onde as mais avançadas tecnologias coexistem com tecnologias legacy

Facilitadores

Organizacional/ Colaborativo

Grupo de Trabalho para a Interoperabilidade - Rede TIC (RCM 109/2009) - Administração Central, Local e Regional, RIMA, GPTIC e agora o CTIO

Normas técnicas, semânticas e organizacionais

Tecnológico

Plataforma de Interoperabilidade da AP - iAP





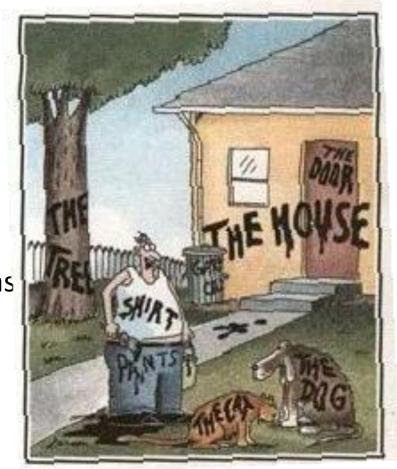






Quatro níveis de Interoperabilidade?

- Legal (Porquê) simplificação e adequação legislativa e regulatória
- Organizacional (Para quê) compatibilização de processos, cooperação entre organizações
- Semântica (O quê) significado da informação, taxionomias e esquemas de dados
- **Técnica (Como)** sistemas e dispositivos trocarem dados com fiabilidade e sem custo acrescido















http://www.iap.gov.pt/

A iAP reflete a *Framework* Nacional de Interoperabilidade e encontra-se alinhada com a *Framework* de Interoperabilidade Europeia.

Abordagens:

- Interoperabilidade legal;
- Interoperabilidade organizacional.

Implementa e Publica:

- Arquitetura Informacional;
- Plataforma Tecnológica.











Conceito iAP

Âmbito Modelo de Dados Canónico Entidade Plataforma **Entidade** Integração Α В Catálogo de Serviços Operação A WebService B Normalização Normalização Modelo de Modelo de Modelo Dados A Canónico Dados B







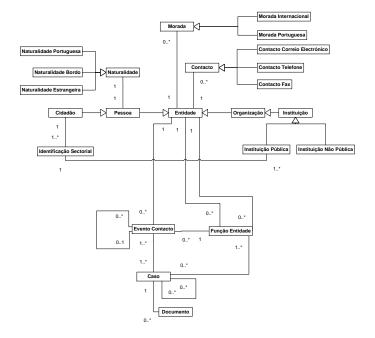




Conceito iAP

Arquitectura Informacional

- Definição de um Modelo de Dados (entidades informacionais) canónico à AP
- Definição de Conceitos por exemplo:
 - Cidadão
 - Contacto
 - Morada
 - Atendimento
- Atributos canónicos
 - Identificação
 - Formato
 - Obrigatoriedade
 - **>**
- Tabelas de Referência
 - Nacionalidades
 - Naturalidades
 - Códigos Postais













Mapa do Cidadão

